

janeiro
2004

imper letter

nº5 Newsletter quadrimestral



editorial



Um Novo Ano

A pesar de um contexto económico desfavorável, a Imperialum protagonizou um ano de recordes em 2003, tanto no que se refere à produção como às vendas. Para que isto fosse possível, muito contribuiu o reforço e consolidação das parcerias estratégicas mantidas com os nossos parceiros de negócio.

A introdução de novas linhas de produto, assim como a renovação de linhas de produto existentes, tiveram já contribuição líquida positiva no decurso de 2003, mas será ainda mais notório no decurso de 2004.

É de realçar a conseguida homologação dos nossos produtos em Espanha, o que servirá como alavanca para uma presença mais estruturada no mercado do país vizinho, onde esperamos alcançar, de maneira progressiva, quotas de mercado mais de acordo com a nossa real dimensão de produtor ibérico.

No que diz respeito à conjuntura económico/financeira, esta continuará a influenciar o curto prazo do mercado e da indústria.

Mas, estes são, também, tempos de alicerçar e posicionar a Imperialum, como empresa de qualidade e líder na sua área de intervenção. É neste sentido que estamos a trabalhar para alcançar a certificação ambiental ISO 14001 já na primeira metade de 2004, o que, mais uma vez, colocará a Imperialum, entre a elite de empresas que privilegiam a excelência e é prova de respeito pelos nossos parceiros, colaboradores e sociedade em geral.

Desejos de êxitos pessoais e profissionais para este ano que agora começa.

Engº José Miguel Leonardo
Direção Geral

nesta edição

**O Balanço de 2003
versus Perspectivas
para 2004**

**Separação Selectiva
e Encaminhamento de
Resíduos**

**Nova Gama de
Drenagens da Imperialum**

A Gama Aguadrain

**Grandes Projectos...
Grandes Obras**

Breves

Lançamento do Manual de
Acústica

Apoio Solidário

Imperinfo



Estádio da Luz

Construtora: Somague
Aplicador: Sotecnisol

Breves

Lançamento do Manual de Acústica



A Imperialum, irá lançar, no início de Fevereiro, o "Manual de Acústica", o qual apresentará uma série de soluções acústicas resultantes de ensaios e testes efectuados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, visando apoiar projectistas, promotores e técnicos no condicionamento acústico da edificação residencial.

Apoio Solidário

Na época natalícia, como de costume, é prática na nossa sociedade a oferta de prendas que não são mais do que símbolos de união entre as pessoas.

A Imperialum, este ano, decidiu que o valor alocado para a compra de brindes fosse doado à CERCIMA Montijo e Alcochete, associando-nos solidariamente ao trabalho desenvolvido por esta meritória instituição.

Bem Hajam!



Cercima Montijo

imperinfo

FUNDEC

Fundação para a Formação Contínua em Engenharia Civil

A FUNDEC – Fundação para a Formação Contínua em Engenharia Civil, em estreita colaboração com o Departamento de Engenharia Civil do IST - Instituto Superior Técnico - efectuou mais um seminário subordinado ao tema "Impermeabilizações de Obras de Engenharia Civil.

Neste seminário, que contou com a presença de técnicos de engenharia de empresas construtoras, projectistas e Câmaras Municipais, foram abordados temas ligados a impermeabilizações especiais em obras de engenharia civil.

A Imperialum, que participa nestes seminários desde o início - 5ª participação em igual número de seminários realizados desde 1999 - efectuou 3 apresentações subordinadas respectivamente aos temas da impermeabilização de canais de rega, coberturas ajardinadas e tabuleiros de pontes e viadutos.



Acções de Formação

A Imperialum, levou a cabo no último trimestre de 2003 diversas acções de formação nas áreas específicas das impermeabilizações, isolamentos térmicos, acústicos e drenagens das quais destacamos :

Faculdade de Engenharia do Porto

Universidade Moderna de Beja

Instituto Politécnico do Barreiro

Estas acções inserem-se na estratégia de formação promovida pela Imperialum, de forma sistemática, junto dos futuros engenheiros e arquitectos nacionais.



Imperletter. pt

A partir de Fevereiro 2004, é possível a consulta no site:

 www.imperletter.pt

O Balanço de 2003 versus Perspectivas para 2004

Assume especial destaque a clivagem iminente entre dois anos, isto é, se o ano de **2003** foi caracterizado como o ano de todas as recessões, **2004** supostamente, prefigura-se para a história como o ano de todas as retomas.

O ano de **2003**, internacionalmente, pautou-se pelo abrandamento da actividade económica mundial, com crescimentos inferiores aos tradicionalmente recolhidos, ou seja, de apenas 2,7% nos EUA e 0,5% na UE, manifestamente inferiores aos crescimentos anualizados do PIB norte americano aquando do "boom" Clinton e do PIB consolidado da Europa na era do Bundesbank.

No respeitante a Portugal, atendendo à conjuntura especialmente adversa e às correcções económicas sistematicamente proteladas e estritamente necessárias para o país, o ano de 2003 foi assolado pela crise, ficando para a história ao lado de 1983 e 1993 como um ano de recessão económica e de aumento do desemprego.

O PIB registou uma queda de 1,1%, o consumo privado uma contracção de sensivelmente 0,8%, o investimento privado uma queda acentuada em torno dos 10%, sendo o país comunitário em 2003 com piores resultados, os quais contribuíram para o nefasto estatuto de estado membro mais pobre da UE.

No que concerne à Imperialum, não obstante a sua inevitável pre-

sença nesta pequena aldeia global em que as sociedades se encontram inseridas, permanece imune à torrente de más notícias, de forma edificante e a título de sistematicidade. Assume particular relevância, o crescimento homólogo do volume de negócios em redor dos 15%, sem sacrifício das despesas correntes dos centros de custos, as quais, e em linha com os anos antecedentes, não foram novamente objecto de aumento.

O ano de **2004**, internacionalmente, pressagia um cenário de provável crescimento sustentado nos EUA e de uma recuperação progressiva na Europa, com previsões de taxas de crescimento de 4,2 e 1,8% respectivamente, segundo a OCDE. Face ao progressivo crescimento da produtividade laboral nos EUA e aos estimados crescentes fluxos de trocas comerciais entre os três grandes blocos económicos (EUA, UE e Ásia), a exequibilidade da retoma consubstancia-se num ambiente de inflação controlada, de estímulos fiscais e de queda das taxas de juro, instrumentos de política económica que, em simultaneidade, enforçam um mecanismo passível de impulsão da economia mundial.

Os diferentes cenários de previsão para Portugal, em 2004, apontam consensualmente para uma recuperação da economia, divergindo, apenas e só, quanto à sua magnitude (0,5% a 1%).

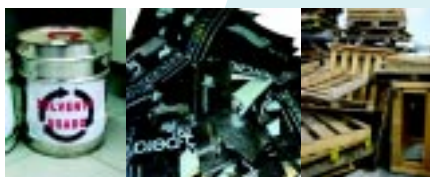
A recuperação será resultante de diversos contributos positivos, tais como da procura interna (ainda que diminuta), da resposta do sector exportador (em crescendo), do robustecimento da actividade económica dos EUA e da UE (sempre benéfico, para um país aberto ao exterior como Portugal) e, por último, dos dividendos que o tecido empresarial vai recolher depois do período de agonia das organizações com a realização de dolorosos, mas inevitáveis, processos de reestruturação, baseados na implementação da gestão de fixação de objectivos agressivos de contenção de custos e de iniciativas de melhoria contínua de processos, como alavancas para o aumento da produtividade.

A Imperialum, traça como tendências capitais para 2004, um efeito multiplicador das vendas (+16%), uma redução gradual e contínua do peso dos centros de custos (-5%) e um avolumar da produção (+25%), sempre em linha e atenta a economias de escala e incrementos de produtividade. Deste modo, aprofunda a sua auto estima e o sentimento de confiança, divergindo, por conseguinte, da depressibilidade da maioria dos agentes económicos que minam gravemente as possibilidades e o potencial para uma recuperação futura de Portugal.

Dr. Luís Henriques

Planeamento e Controlo de Gestão

Separação Selectiva e Encaminhamento de Resíduos



Não é fácil esgotar os temas relacionados com os sistemas de gestão ambiental, bem como com a experiência adquirida ao longo da sua implementação na Imperialum.

Vamos hoje abordar a forma como se procede à separação selectiva e ao encaminhamento de resíduos.

Assim, desde há cerca de três anos, a empresa procede sistematicamente à separação dos diversos

tipos de resíduos decorrentes da sua actividade: papel/cartão, plásticos, madeira, óleos usados, resíduos informáticos, óleos alimentares, solventes usados, lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias, membranas betuminosas e outros resíduos. Destes resíduos, classificados de acordo com a Lista Europeia de Resíduos (vulgo LER), parte são considerados perigosos, outros não.

Sempre que possível, a Imperialum, procede ao envio dos resíduos, devidamente acondicionados, para entidades que realizem a sua reciclagem, ou seja, que de algum modo possam reincorporar esse resíduo noutra processo, como matéria-prima. No entanto, nem sempre tal é possível, pelo que o encaminhamento será para

um gestor de resíduos perigosos, quando aplicável, ou para aterro no caso dos resíduos industriais banais.

Neste último caso dos RIB's (Resíduos Industriais Banais), nos quais se podem englobar os resíduos das membranas betuminosas, o processo de deposição num aterro de resíduos tem que passar pela aprovação por parte do mesmo, nalguns casos com base na caracterização dos produtos a depositar. Esta situação é válida, quer o material seja encaminhado para o aterro pelo fabricante, quer por um seu utilizador.

Eng.ª Ana Cristina Pacheco
Gestão da Qualidade e Ambiente

Nova Gama de Drenagens - Aguadrain

A Imperialum, atenta às necessidades do mercado, desenvolveu uma gama de produtos de protecção e drenagem a qual foi registada com o nome Aguadrain.

Tratam-se de lâminas

nodulares de PEAD - polietileno de alta densidade - cuja principal função na moderna construção é a de controlar e drenar a água, possibilitando, também, actuar como protecção mecânica da impermeabilização nas fundações de edifícios.

Contamos, para breve, ampliar esta gama com dois novos produtos:



Elevada capacidade de drenagem.



Coberturas ajardinadas.



Eng.º Jorge Ramos
Direcção Comercial

Grandes Projectos... Grandes Obras



Edifício Califórnia-Sesimbra

Construtora:
GRUPO OBRIVERCA

Aplicador:
Isotecnimp



107 Moradias em Torrejón de Ardoz-Madrid

Construtora:
CONSTRUCCIONES BRUES, SA

Aplicador:
Flexi Spray



Lipor-Centro de Valorização Orgânica

Construtora:
SOMAGUE

Aplicador:
Evotech Imper



Modernização da Linha do Norte-Refer
Estação de Aveiro

Construtora:
CONSÓRCIO TEIXEIRA DUARTE
SOARES DA COSTA

Aplicador:
Sotecnisol